



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

## TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - ANALISTA DE INFRAESTRUTURA DE REDES

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



### TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

**Boa sorte!**



## Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

**§1º** Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

**§2º** A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

**§3º** Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

**§4º** A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

**§5º** Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

**§6º** E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

**§7º** Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

### O preço da banana

[...]

**§8º** A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

**§9º** Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

**§10º** Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

**§11º** Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

**§12º** Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

**§13º** Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

**§14º** A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

**§15º** A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

**§16º** As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

**8**

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

**9**

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

**10**

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

**11**

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

**12**

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

**13**

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

**14**

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

**15**

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

## Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

**20**

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

## Conhecimentos Específicos

**21**

No decorrer do desenvolvimento de um software, Gabriel, analista de sistemas, depara-se com a necessidade de incorporar uma funcionalidade que demanda o uso de uma estrutura de dados capaz de armazenar e acessar informações seguindo uma ordem específica. Essencialmente, a funcionalidade exige que o último item adicionado seja o primeiro a ser extraído e processado. Além disso, é crucial que o sistema possua a habilidade de adicionar e remover elementos de maneira extremamente eficaz.

Levando em consideração esses requisitos, Gabriel identifica que a estrutura adequada para cumprir tais exigências é a:

- (A) fila;
- (B) lista;
- (C) pilha;
- (D) árvore;
- (E) lista duplamente encadeada.

**22**

Micael, atuando como analista no desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de biblioteca, enfrenta o desafio de selecionar uma estrutura de dados que otimize o armazenamento de informações sobre os livros. O sistema requer uma solução que combine a eficiência em realizar buscas rápidas por título, a capacidade de adicionar novos títulos frequentemente e a preservação da ordem alfabética para melhorar a experiência de navegação.

Levando em conta os critérios de acesso, busca, inserção e ordenação nas estruturas de dados, Micael identifica que a melhor opção para cumprir esses requisitos é a(o):

- (A) hash table;
- (B) lista encadeada;
- (C) array ordenado;
- (D) fila de prioridade;
- (E) árvore de busca binária.

**23**

Daniel está no processo de desenvolvimento de um sistema financeiro que exige a realização de cálculos com altíssima precisão para prevenir erros de arredondamento que poderiam resultar em discrepâncias financeiras de grande magnitude. O sistema em questão precisa lidar com uma ampla variedade de operações financeiras, que vão desde as básicas adições e subtrações até os mais complexos cálculos de juros compostos e conversões monetárias. Diante disso, Daniel se vê na necessidade de selecionar a metodologia de aritmética computacional mais apropriada, que assegure a precisão exigida pelos cálculos financeiros do sistema.

Para o sistema financeiro em desenvolvimento, Daniel deve optar pela aritmética de:

- (A) ponto fixo;
- (B) precisão arbitrária (bignum);
- (C) ponto flutuante de precisão dupla;
- (D) ponto flutuante de precisão simples;
- (E) ponto flutuante de precisão quádrupla.



**24**

O administrador da rede do TJMS pretende ocultar a seção "Firewall & proteção de rede" de forma que ela não seja exibida na página inicial da "Segurança do Windows" dos computadores com Windows 11.

Para isso, o administrador deve alterar a configuração no:

- (A) Defender Firewall;
- (B) GPMC;
- (C) MSConfig;
- (D) Prompt;
- (E) RegEdit.

**25**

No Ubuntu 20.04 LTS, a ferramenta padrão para a configuração do firewall é o "ufw". Para que sejam listadas as aplicações que instalaram um perfil ufw, é executado o comando:

- (A) sudo ufw app info;
- (B) sudo ufw app list;
- (C) sudo ufw app profiles;
- (D) sudo ufw info profiles;
- (E) sudo ufw list profiles.

**26**

No Red Hat Enterprise Linux 9.0, o modo como o SELinux atua como se estivesse aplicando as políticas de segurança sem, no entanto, negar nenhuma operação é o modo:

- (A) autorizativo;
- (B) coercitivo;
- (C) desativado;
- (D) passivo;
- (E) permissivo.

**27**

Ao acessar um computador usando o Windows Admin Center, um usuário final tem acesso à maioria dos recursos, mas não tem acesso à Área de Trabalho Remota.

Sabendo que está implementado o controle de acesso baseado em função, a função desse usuário é:

- (A) administrador;
- (B) administrador do Hyper-V;
- (C) escritor;
- (D) leitor;
- (E) semiadministrador.

**28**

O Sistema de Nomes de Domínio (DNS) desempenha um papel fundamental na infraestrutura da Internet, funcionando como um diretório distribuído que traduz nomes de domínio legíveis por humanos em endereços IP numéricos utilizados pelas máquinas para se comunicarem entre si.

Sobre esse sistema, é correto afirmar que:

- (A) pode ser usado para realizar distribuição de carga entre servidores, tais como os servidores Web replicados;
- (B) não trabalha com registros em cache por uma questão de segurança;
- (C) é descentralizado e não distribuído;
- (D) é usado exclusivamente em redes públicas;
- (E) atua principalmente na camada de transporte.

**29**

O analista João está em processo de análise de alternativas para integrar a rede de algumas localidades remotas do Tribunal de Justiça.

Durante sua análise da tecnologia e arquitetura de SD-WAN, João descobriu que ela:

- (A) assim como o MPLS, requer que o acesso das localidades que precisam se integrar pertençam à mesma operadora;
- (B) usa uma função de controle descentralizado para direcionar o tráfego de forma inteligente por meio da WAN;
- (C) pode reduzir os custos de conectividade ao permitir o uso de conexões de internet de menor custo, como banda larga, em vez de depender exclusivamente de links dedicados;
- (D) tem como principal função o isolamento de tráfego, garantindo que o tráfego de aplicativos críticos seja priorizado e protegido contra interferências de outros tipos de tráfego;
- (E) utiliza protocolos complexos, razão pela qual as alterações da topologia da rede convergem mais lentamente.

**30**

A administradora de rede Claudia recebeu um bloco de endereços IP no formato CIDR para uma nova sub-rede. O bloco de endereços CIDR atribuído é 192.168.10.0/24. Claudia precisa dividir esse bloco de endereços em quatro sub-redes menores para atender às necessidades específicas da organização. Considerando que se precise ocupar todo o bloco de endereços e que a quantidade de endereços IP deve ser igual, os novos prefixos CIDR de cada sub-rede resultante após a subdivisão serão:

- (A) 192.168.10.0/26, 192.168.10.64/26, 192.168.10.128/26 e 192.168.10.192/26;
- (B) 192.168.10.0/27, 192.168.10.32/27, 192.168.10.64/27 e 192.168.10.96/27;
- (C) 192.168.10.0/28, 192.168.10.16/28, 192.168.10.32/28 e 192.168.10.48/28;
- (D) 192.168.10.0/29, 192.168.10.8/29, 192.168.10.16/29 e 192.168.10.24/29;
- (E) 192.168.10.0/30, 192.168.10.4/30, 192.168.10.8/30 e 192.168.10.12/30.

**31**

O analista de infraestrutura César é responsável pela implementação de acesso remoto à rede corporativa do Tribunal de Justiça. César está analisando o protocolo de rede IPSec, comumente utilizado nessas conexões.

Sobre as características do IPSec, é correto afirmar que:

- (A) por ser um protocolo da camada Internet, é não orientado a conexões;
- (B) seus serviços incluem a codificação do cabeçalho, mas não o sigilo da carga útil;
- (C) seus serviços incluem a autenticidade dos dados, mas não a integridade dos dados;
- (D) seus serviços incluem o acordo criptográfico e a autenticação de origem;
- (E) no modo túnel, o pacote IP, com exceção do cabeçalho, é encapsulado no corpo de um novo pacote.

**32**

A Internet das Coisas (*Internet of Things* – IoT) está revolucionando a forma como interagimos com o mundo, possibilitando maior automação, eficiência e conveniência em diversos aspectos da vida cotidiana.

Dentre as características fundamentais da IoT, incluem-se:

- (A) segurança, conectividade e heterogeneidade;
- (B) privacidade, uniformidade de arquitetura e escalabilidade;
- (C) adaptabilidade, autoconfiguração e homogeneidade dos dispositivos;
- (D) imobilidade, identidade e interoperabilidade;
- (E) escalabilidade, impessoalidade e disponibilidade.

**33**

Suponha que o Tribunal de Justiça esteja analisando implementar o protocolo de roteamento OSPF (Open Shortest Path First) em sua rede corporativa.

Sobre o OSPF, é correto afirmar que se trata de um protocolo de roteamento:

- (A) de vetor de distância que utiliza o algoritmo Dijkstra para calcular as rotas mais curtas em uma rede;
- (B) que não pode ser implementado em uma rede corporativa, sendo incapaz de lidar com ambientes complexos de rede;
- (C) que utiliza o algoritmo Bellman-Ford para determinar as rotas mais curtas e troca informações de roteamento de forma dinâmica e frequente;
- (D) que calcula rotas com base na contagem de saltos e atualizações periódicas;
- (E) baseado em estado de enlace que utiliza informações detalhadas sobre a topologia da rede para calcular rotas.

**34**

Considere o padrão IEEE 802.11, que define especificações para redes locais sem fio (WLAN).

O método de acesso ao meio empregado nesse padrão é o:

- (A) CSMA/CD;
- (B) FDMA;
- (C) TDMA;
- (D) CSMA/CA;
- (E) CDMA.

**35**

Lívia, arquiteta de soluções de cloud do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, está estudando a possibilidade de o atual sistema on-premise ser migrado para uma computação em nuvem. Nesse processo, Lívia está fazendo a verificação das características essenciais de modo a manter conformidade com o serviço de computação em nuvem. Ela identificou que uma premissa para a migração é que a empresa precisa ter o controle exato do hardware disponibilizado em um menor valor de abstração.

Portanto, Lívia não conseguirá ter seu serviço de computação em nuvem por não atender à característica do(a):

- (A) agrupamento de recursos;
- (B) amplo acesso à rede;
- (C) elasticidade rápida;
- (D) serviço mensurável;
- (E) autosserviço sob demanda.

**36**

Ester estava verificando sua caixa de entrada quando notou um e-mail com o nome de seu chefe, porém com um domínio diferente. Acreditando se tratar de um e-mail pessoal, ela o abriu e baixou um arquivo em anexo. Tal fato possibilitou a um atacante remoto acessar um dispositivo infectado de forma direta e interativa. O computador de Ester começou a apresentar lentidão, o que a levou a fazer varredura com um antivírus.

O antivírus utilizado identificou o malware como sendo um:

- (A) remote access trojan (RAT);
- (B) worm;
- (C) adware;
- (D) spyware;
- (E) backdoor.

**37**

O Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS) está adquirindo uma solução de hiperconvergência com o objetivo de adequar seu Centro de Dados (CD) a sua nova política de hospedagem de máquinas, em que todas as máquinas serão virtuais. Foi escolhido um hipervisor que é executado em modalidade de kernel, tirando partido da proteção de hardware, e cuja CPU hospedeira permite o uso de múltiplas modalidades para dar aos sistemas operacionais convidados seu próprio controle e desempenho aperfeiçoado.

É correto concluir que o TJMS escolheu o(a):

- (A) hipervisor tipo 0;
- (B) hipervisor tipo 1;
- (C) hipervisor tipo 2;
- (D) paravirtualização;
- (E) emulação.

**38**

Ana foi contratada pela empresa K para identificar pontos de vulnerabilidades na rede local. Ela identificou uma brecha de segurança que visava a comprometer os dados transmitidos a um dispositivo conectado a um switch de rede com o objetivo de estourar a tabela de endereços MAC para os dispositivos e seus segmentos de rede correspondentes.

O possível ataque que usaria a brecha de segurança identificada por Ana é o:

- (A) phishing;
- (B) spoofing;
- (C) DoS;
- (D) DDoS;
- (E) flood.

**39**

O Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS) está enviando uma mensagem criptografada para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Como a mensagem possui um cabeçalho padronizado, o TJMS irá usar, como forma de dificultar qualquer identificação, duas cifras diferentes: uma para o corpo da mensagem (transposição) e outra para o cabeçalho (substituição). Para cifrar o cabeçalho que contém apenas o nome tribunalsejusticadomatogrossodosul, o Tribunal usará a cifra de César, que é uma cifra de substituição, com chave = 3.

Após a cifração, será anexado na mensagem:

- (A) wulexqdoghmxvwlfdghpdwrjurvvrgruwh;
- (B) wulexqdoghhvsruwhghpdwrjurvvrgruwh;
- (C) wulexqdoghhvsruwhghpdwrjurvvrgrvxo;
- (D) wulexqdoghdfdfghpldhpdrjurvvrgrvxo;
- (E) wulexqdoghmxvwlfdgrpdwrjurvvrgrvxo.

**40**

O Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS) está trabalhando para obter um novo certificado digital emitido pela ICP-Brasil, em virtude da expiração do certificado antigo. Por essa razão, entrou em contato com a autoridade de registro para encaminhar os documentos necessários.

O Tribunal foi informado, no entanto, de que havia problema em alguma funcionalidade da Autoridade Certificadora (AC), pois:

- (A) durante a verificação da chave privada do titular do certificado, identificou-se que ela não correspondia à chave pública que fazia parte do certificado;
- (B) houve um problema na validação e no encaminhamento da solicitação para a emissão de certificados digitais;
- (C) havia atividades discrepantes nas políticas do certificado da Autoridade Certificadora vinculada;
- (D) houve um problema com relação ao fornecimento do carimbo de tempo do Certificado Digital;
- (E) ainda não havia sido publicada a lista de certificados revogados corretamente, não estando em conformidade com as normas técnicas do Comitê Gestor da ICP-Brasil.

**41**

Para compartilhar sua chave simétrica com Sônia para a troca de mensagens criptografadas, João usará um algoritmo de chave pública RSA. Este garante uma boa confiança na troca de mensagens curtas, porém pode sofrer ataques que tenham como objetivo decifrar sua chave. Uma das formas de defesa encontradas por João é modificar o texto claro usando um procedimento conhecido como optimal asymmetric encryption padding (OAEP).

Essa técnica de ataques ao RSA é do tipo:

- (A) força bruta;
- (B) ataques matemáticos;
- (C) texto cifrado escolhido;
- (D) ataques de temporização;
- (E) baseados em falha de hardware.

**42**

Na multinacional em que Mateus trabalha, foi definido que ele criaria uma "Wikipédia" interna, isto é, acessível somente aos colaboradores internos. Ele deverá manter o mesmo modelo de segurança de uma página web comum que use o protocolo TLS/SSL para a navegação segura entre o servidor e os navegadores.

Para garantir a segurança, Mateus deverá usar a cifra de fluxo simétrica:

- (A) AES;
- (B) RC4;
- (C) Twofish;
- (D) Blowfish;
- (E) IDEA.

**43**

A empresa K está montando uma network attached storages (NAS) como sistema de armazenamento voltado para conexões em redes locais. O NAS não precisa de um computador hospedeiro para funcionar, possui sistema operacional próprio e funciona como uma unidade de armazenamento em rede autônoma.

Após a montagem dessa NAS, a empresa K poderá usar:

- (A) a rede de armazenamento para aplicações corporativas;
- (B) espaço de armazenamento para todos os pontos autorizados da rede após conectados os computadores da empresa a uma rede local;
- (C) unificação dos recursos de armazenamento numa infraestrutura de dados através de uma rede exclusiva;
- (D) capacidade de armazenamento para alguma aplicação de um sistema computacional, dependendo de um servidor para acesso;
- (E) as informações armazenadas disponíveis para acesso direto de seu computador host, facilitando o gerenciamento.

**44**

Um *rootkit* tem a capacidade de efetuar diversas modificações em um sistema com o intuito de dissimular sua presença, tornando, assim, mais árdua a tarefa do usuário de detectar sua existência e discernir as alterações realizadas.

A classificação de um *rootkit* pode ser determinada com base nas seguintes características:

- (A) persistente e resiliente;
- (B) modo local e persistente;
- (C) modo local e modo de *kernel*;
- (D) baseado em máquina virtual e resiliente;
- (E) modo de *kernel* e baseado em máquina virtual.

**45**

Ao elaborar um plano de continuidade do negócio, um analista deve observar algumas exigências.

Em relação às exigências pertinentes, é correto afirmar que:

- (A) cada usuário de informação da organização precisa ter conhecimento de todo o plano de continuidade do negócio;
- (B) a análise de impacto nos negócios deve identificar as atividades que não suportam o fornecimento de produtos e serviços;
- (C) o plano deve conter os papéis e as responsabilidades de cada usuário, os recursos necessários para a sua execução e as empresas que possuem os melhores preços;
- (D) a análise de impacto nos negócios exige uma forte participação das áreas de negócio da organização, pois seus executivos são quem tem a responsabilidade de indicar o tempo máximo de indisponibilidade de cada uma;
- (E) a organização deve definir, implementar e manter um processo formal ou informal para a análise de impacto nos negócios que especifique os critérios para que essas informações sejam confidenciais e mantenham-se atualizadas.

**46**

Um especialista está estabelecendo o mecanismo de autenticação para os novos analistas recém-contratados por sua organização, sendo a senha o método de autenticação mais utilizado.

A senha requer controles adicionais, dentre os quais:

- (A) somente as tentativas de acesso devem ser registradas permitindo a rastreabilidade dessas ações e geração de evidências;
- (B) o arquivo de senhas deve ser criptografado com possibilidade de reversão ao valor original quando necessário;
- (C) um número máximo de tentativas incorretas de senha deve ser estipulado, após o qual a entrada do usuário deve ser excluída;
- (D) o usuário pode mudar ou não a senha no primeiro acesso toda vez que um responsável pelo controle de acesso lhe atribuir uma senha;
- (E) a atribuição de senha para o usuário no ambiente computacional somente deve ser feita pelo sistema de controle de acesso e deve registrar a data e hora/minuto/segundo, dentre outras informações.

**47**

Um determinado invasor utilizou a opção de fragmentação do IP para criar fragmentos extremamente pequenos e forçar que a informação do cabeçalho TCP fique em um fragmento de pacote separado.

Uma contramedida efetiva para tal cenário é impor uma regra que:

- (A) descarte todos os pacotes que usem a opção de roteamento baseado na origem;
- (B) descarte pacotes cujo endereço de origem seja interno se esses pacotes chegarem a uma interface externa;
- (C) estabeleça que o primeiro fragmento de um pacote deve conter uma quantidade mínima predefinida do cabeçalho de transporte;
- (D) estabeleça que o último fragmento de um pacote deve conter uma quantidade mínima predefinida do cabeçalho de transporte;
- (E) estabeleça que o primeiro fragmento de um pacote deve conter uma quantidade máxima predefinida do cabeçalho de transporte.

**48**

Um especialista em segurança identificou um ataque que emprega códigos inseridos em um site comprometido para explorar vulnerabilidades em navegadores, visando a atacar um sistema cliente quando o site é visitado.

É correto afirmar que foi(ram) empregado(s):

- (A) *flooders*;
- (B) *keyloggers*;
- (C) *downloaders*;
- (D) vírus de macro;
- (E) *drive-by-download*.

**49**

Algumas das razões que justificam que uma organização autorize o desenvolvimento e implantação de políticas e normas de segurança da informação são:

- (A) avanço tecnológico, explicitação das regras e legislação;
- (B) patrocínio, avanço tecnológico e treinamento das pessoas;
- (C) adequação às melhores práticas, legislação e explicitação das regras;
- (D) exigência do mercado, necessidade do negócio e patrocínio;
- (E) exigência do cliente, adequação às melhores práticas e necessidade do negócio.

**50**

A área de segurança do TJMS utilizou uma ferramenta automatizada para procurar vulnerabilidades nos ativos de rede do Tribunal. A ferramenta gerou um relatório que foi entregue para a área de infraestrutura e redes. Esta, após analisar o teor do relatório, agradeceu a atitude proativa da área de segurança, mas decidiu não adotar nenhuma ação, no momento, por estar atuando em outras atividades prioritárias.

A decisão da área de infraestrutura e redes estaria correta se as vulnerabilidades registradas:

- (A) estivessem presentes na avaliação e testes de segurança (ATS) realizados durante o processo de avaliação de riscos e ressurgissem;
- (B) representassem *zero day*, razão pela qual não precisariam ser tratados com prioridade;
- (C) representassem uma falha de configuração crítica que a equipe repararia assim que possível;
- (D) representassem falsos positivos em decorrência de uma configuração requerida por seu ambiente;
- (E) representassem propriedades extrínsecas do ativo, razão pela qual não precisariam ser consideradas.

**51**

A equipe de infraestrutura e redes do TJMS constatou que a quantidade de spams recebidos por meio do serviço de correio eletrônico aumentou recentemente. Para reduzir o recebimento de spam, a equipe implementou novos filtros de verificação na ferramenta antispam existente.

De acordo com o previsto no processo de tratamento de riscos, estabelecido na Norma ISO 27005, a opção de tratamento do risco escolhido pela equipe de infraestrutura e redes foi:

- (A) modificação do risco;
- (B) retenção do risco;
- (C) ação de evitar o risco;
- (D) compartilhamento do risco;
- (E) aceitação do risco.

**52**

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) visa a integrar todos os tribunais brasileiros, de acordo com a política pública para a governança e gestão de processo judicial eletrônico, instituída pela Resolução CNJ nº 335/2020.

Um dos objetivos da PDPJ-Br é:

- (A) instituir plataforma única para publicação e disponibilização de aplicações, microsserviços e modelos de inteligência artificial (I.A.), por meio de computação em nuvem;
- (B) integrar e consolidar os principais sistemas eletrônicos do Judiciário brasileiro em um ambiente padronizado e distribuído entre os tribunais para assegurar a alta disponibilidade dos sistemas;
- (C) funcionar como modelo de convergência para o provimento de um repositório de soluções que estará disponível para uso por todos os sistemas de processo judicial eletrônico do Poder Judiciário brasileiro;
- (D) padronizar a contratação de qualquer novo sistema, módulo ou funcionalidade privados que cause dependência tecnológica do respectivo fornecedor, permitindo o compartilhamento da solução na PDPJ-Br;
- (E) reduzir a taxa de congestionamento dos processos e significativa melhora na qualidade dos serviços prestados.

**53**

A Estratégia Nacional de Segurança da Informação e Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ) tem o objetivo de aprimorar o nível de maturidade em segurança cibernética nos órgãos do Poder Judiciário.

Conforme estabelecido na ENSEC-PJ, é um objetivo da Rede de Cooperação do Judiciário na área de segurança cibernética:

- (A) promover ações de capacitação e profissionalização dos recursos humanos em temas relacionados à segurança da informação;
- (B) promover troca de informações e experiências com os comitês gestores de segurança da informação dos outros Poderes e com a sociedade;
- (C) fortalecer o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (CPTRIC-PJ) do Conselho Nacional de Justiça;
- (D) consolidar e analisar os resultados dos trabalhos de auditoria sobre a gestão da segurança da informação;
- (E) elaborar e implementar programas sobre segurança da informação destinados à conscientização e à capacitação dos servidores do Poder Judiciário.

**54**

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento colaborativo entre os tribunais, preservando os sistemas públicos em produção, mas consolidando pragmaticamente a política para a gestão e expansão do Processo Judicial Eletrônico – PJe.

Os serviços e aplicações integrados à Plataforma que implementam as funcionalidades essenciais básicas para um sistema de processo judicial de tramitação eletrônica, bem como os serviços necessários à integração, à coreografia e à interoperabilidade entre os serviços e soluções que compõem a Plataforma, são classificados como serviços:

- (A) de nuvem;
- (B) de comunidade externa;
- (C) de integração;
- (D) negocial;
- (E) estruturantes.

**55**

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

**56**

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

**57**

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para complementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

**58**

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitadas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

**59**

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

**60**

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposo de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

***RASCUNHO***

Realização

